ASPECTOS EMOCIONAIS DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE FERIDAS CRÔNICAS

Jessica Layra
Lidiane Leite Nobre
Maria Aparecida de Freitas
Giselle Skalet de Jesus Santos
Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdade Santa Maria

Resumo

Introdução: As feridas cutâneas afetam pessoas em qualquer fase do ciclo vital. Todavia, inúmeras tornam-se crônicas afetando consideravelmente a vida do indivíduo, gerando impactos negativos sobre sua qualidade de vida. Assim, destacase que uma ferida crônica é responsável por ocasionar dificuldades de ordem física e emocional. As primeiras geram incapacidades sobre atividades cotidianas e a segunda por afetar psiquicamente a vida do indivíduo, influenciando seu modo de ser e estar no mundo. Objetivo: Analisar os aspectos emocionais de indivíduos portadores de feridas crônicas. Métodos: Trata-se de um estudo bibliográfico, em base de dados virtuais em saúde, relacionados com a temática e disponibilizados em periódicos online da referida área (SCIELO, LILACS, MEDLINE E BVS), no período compreendido entre 2008 a 2013, utilizando os seguintes descritores controlados em ciências da saúde: ferimentos e lesões, qualidade de vida e saúde mental. O universo do estudo foi constituído por 126 publicações, dos quais utilizouse 06 artigos científicos para discorrer sobre a temática. Resultados: Os estudos mostraram que no cotidiano de pessoas com feridas crônicas há presença de sofrimento fisíco e emocional, e isto acontece devido a dúvidas e angústias em relação ao tratamento, a ansiedade em ver a evolução da ferida para uma melhora e, principalmente, a alteração da imagem corporal. As feridas crônicas podem perdurar por vários anos e por isto causam perda importante da autoestima em decorrência das incapacidades que ela propicia, tais como a dor, o déficit na qualidade do sono, a inaptidão para o trabalho, a vergonha e constrangimento para se relacionar socialmente, colocando em risco sua saúde mental. Observou-se ainda, que as feridas por serem impressas na pele geram uma série de problemas, fazendo com que os portadores sejam estigmatizados, isolados e emocionalmente abalados, minimizando suas chances de convivência de forma digna na contemporaneidade, marcada pela exaltação da beleza, que dita o que é bonito e impõe regras para serem seguidas, excluindo aqueles considerados fora dos padrões. **Considerações finais:** Nota-se que os indivíduos que possuem uma ferida crônica carregam consigo uma tristeza que pesa a alma, um sofrimento emocional decorrente da perda da qualidade de vida e do bem estar do meio em que se vive. Dentro desta perspectiva, considera-se necessário a existência de um suporte adequado para atender esses indivíduos oferecendo o cuidado de forma holística, em que este envolva amparo e acompanhamento psicoemocional.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões. Qualidade de Vida. Saúde Mental.